



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia onze de abril de dois mil e quatorze, às onze horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Alessandro Luiz Bonifácio – Presidente em exercício, Maria Ângela Dias Lima Pereira – Vice-Presidente em exercício e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente comunicou: “esta reunião trata-se de antecipação da Reunião Ordinária do dia 15 de abril de 2014, uma vez que na semana que compreende os dias 14 a 20 de abril, celebra-se a semana santa”. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, informou que inexistia Ata para apreciação. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício nº 078/2014, 11/04/2014, de Danilo Paulo de Jesus, Chefe de Gabinete do vereador Gilson Antônio Marques. Informa que o vereador Gilson Marques está impossibilitado de comparecer à reunião de hoje, 11 de abril do ano corrente, por estar resolvendo problemas particulares fora da cidade e, como recebeu o comunicado da referida reunião ontem à tarde, não seria possível o seu deslocamento em tempo hábil; 2) Ofício sem número, 02/04/14, do Pe. Márcio Nicolau da Silva, Superintendente da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes. Referente ao requerimento 075/14, informa que todas as medidas administrativas e contratuais foram tomadas em relação ao Dr. Ricardo do Nascimento



Rodrigues. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Resolução nº 129/2014, autoria da Mesa Diretora, que “Dá posse ao vereador Nélio Aurélio de Souza no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador José Guedes, dispensou pareceres e interstícios para a votação deste projeto. O vereador Flávio de Almeida disse: “só para não fugir porque senão a gente fica sentado assistindo tudo o que está ocorrendo na Casa e a gente tenta não falar, a gente tenta ir embora sem falar. Isto tudo que está ocorrendo aqui deveria ter sido imediato. Não há necessidade de votar, não há necessidade de vim projeto para a Casa. Então, é só para deixar para a Mesa que deveria ter sido tudo imediato, sem o que está ocorrendo aqui hoje. Obrigado”. O Senhor Presidente justificou a ausência do vereador Fausto Niquini Ferreira, que teve que viajar por causa de problemas familiares. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Resolução nº 129/2014, autoria da Mesa Diretora, que “Dá posse ao vereador Nélio Aurélio de Souza no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por oito votos e encaminhado à promulgação. O vereador José Guedes afirmou: “quero parabenizar o Nélio, nesse pouco tempo que teve como prefeito de Nova Lima, pelas suas ações. Uma prefeitura que tem noventa e nove milhões em caixa não pode ficar sequer com uma obra paralisada. E é de nosso conhecimento que Nova Lima tem mais de dez ou quinze obras paralisadas. Dinheiro do povo não é para ficar no cofre, dinheiro do povo é para



ser usado nas coisas que necessita a cidade. Então, o Nélio realmente meteu a caneta, o prefeito que sentar naquela cadeira tem que ter coragem, tem que ter ações para que a nossa Nova Lima não fique paralisada. A gente vê reclamações de tudo quanto é jeito na nossa cidade. Eu não posso admitir, como vereador, vou citar aqui, eu poderia citar dez, quinze obras, vou citar o Posto Médico dos Cristais, aquela obra está paralisada há mais de quatro anos. A prefeitura foi lá, meteu a marreta e largou lá. E o pior, instalou um posto médico numa casa toda improvisada e a gente está nessa batalha aí esse tempo todo. Para o meu espanto, eu fui à prefeitura saber como estava o andamento daquele projeto e me responderam simplesmente, há uns quinze dias atrás, que a comissão barrou, está com a comissão. Então, o prefeito tem que ter coragem e ações para que a cidade não fique nesse caos. Então, são obras que não deveriam estar paradas. Se este vereador soubesse que a prefeitura não tem condições financeiras, ele ficaria calado. Mas é um absurdo a prefeitura jogar dinheiro pelo ralo o tempo todo com festas e outras coisas que eu não vou citar aqui, senão eu ficaria o dia inteiro citando aonde eles jogam dinheiro pelo ralo todos os dias. E a gente vê o posto médico do Cascalho, vê a creche que foi iniciada paralisada, vê a obra do boqueirão, vê a obra da avenida, e outros e outros. Então, isso dói. Volto a dizer, Nélio, quem dera que ao sentar naquela cadeira, todos agissem como o senhor agiu nesses poucos dias. Coisas que estavam na prefeitura, pelo meu conhecimento, solicitações até de dez anos. Não vou ficar citando as coisas, senão vou ficar o dia inteiro falando. Então, Nova Lima precisa caminhar, nós temos uma bela arrecadação. O prefeito não pode ser dominado por Secretários. Para finalizar,



Senhor Presidente, o Secretário, Dr. Hércio Barbosa, disse que não faria uma obra que foi discutida, projeto pronto, discutida três vezes em reuniões com a comunidade, com a associação de bairro. Ele falou ‘eu não faço’. Eu falei ‘você não faz porque o prefeito é fraco’. Obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “eu quero também, hoje, neste que é o dia do prefeito, fazer a minha homenagem ao atual prefeito Cássio Magnani, mas também fazer aqui a minha menção à atuação do nosso Presidente, Nélio Aurélio, enquanto prefeito da cidade de Nova Lima. Parabéns. Com certeza, não deixou, nos dias em que esteve lá, a cidade parar. Fez todas as ações com muita inteligência, trazendo os vereadores para próximo, dizendo o que de fato deve ser o papel de um prefeito. Parabéns, Presidente Nélio Aurélio e parabéns, hoje, pelo dia do prefeito também”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, eu creio que agora, após a votação da Resolução, o vereador Nélio retorna à Presidência da Casa. Eu gostaria de registrar, também, meu agradecimento pessoal pela receptividade do Nélio, enquanto prefeito de Nova Lima, para com os vereadores desta Casa. Ele me recebeu no seu gabinete, tivemos a oportunidade de conversar sobre a nossa cidade e outros também foram recebidos por ele. Ele demonstrou uma similaridade muito grande entre o Executivo e o Legislativo. Muito obrigado, Prefeito em exercício que retorna então à Presidência desta Casa”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio, Presidente em exercício, passou a Presidência ao vereador Nélio Aurélio de Souza. O Senhor Presidente Nélio Aurélio de Souza disse: “recebo a Presidência com muito amor e carinho, é o lugar que eu estou aqui há tempos e procuro fazer o melhor, tanto para mim,



como para os vereadores e para toda a população de Nova Lima. Agradeço as palavras generosas do José Guedes, do Silvânio, do Leci, mas isso já é passado. Vamos agora tratar da Câmara e se vim mais alguma oportunidade de assumir, que a gente possa continuar o trabalho que nós fizemos, de portas abertas para a população e que os vereadores possam estar perto da gente para receber toda a demanda dos vereadores, que é muito importante porque eles é que vão... aliás, eles e eu também porque sou vereador. Eles que vão aos bairros e sabem as demandas dos bairros. Então, se acaso acontecer de novo, é a justiça que vai determinar, lembrem-se que vocês têm que aproveitar os dias que vai ficar lá porque depois acabou. Vai lá e põe tudo para fora porque depois acabou. Não sei se vai continuar. Mas o certo seria isso. Aí quem entrar é que vai responder”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, eu gostaria também de cumprimentá-lo e fico feliz da sua volta à Presidência desta Casa. Mas queria cumprimentar o vereador Alessandro Coxinha que nesse tempo que o Senhor esteve afastado, ele encaminhou esta Casa com muita sabedoria, com muita dignidade. Parabéns viu Alessandro Coxinha. Foi um prazer estar sentada ao seu lado durante esse período que o nosso Presidente esteve afastado interinamente servindo à comunidade. Agora, não me causou nenhuma novidade o seu trabalho frente à Prefeitura de Nova Lima. Porque você, Nélio Aurélio, fez exatamente o que você faz na Câmara Municipal de Nova Lima. Foi por isso que eu apoiei você como Presidente desta Casa, porque eu sabia do seu trabalho e da sua responsabilidade para com as pessoas e com a comunidade. Então, parabéns por este tempo que você esteve à frente lá. O PMDB fica



feliz, você faz parte do nosso quadro, a gente fica feliz. E eu queria, na oportunidade, ver a probabilidade de o Senhor encaminhar à Comissão de Meio Ambiente, aqui eu peço licença ao André para fazer isso, se o Senhor pudesse encaminhar à Comissão de Meio Ambiente o Projeto de Lei que cria o Corredor Ecológico Vale do Mutuca para que a gente pudesse, juntamente com o nosso assessor Guto, fazer uma pré-análise desse projeto que já está aqui na Casa, para a gente já ir estudando esse projeto, uma vez que eu estou lendo naquela coluna daquele aprendiz de ambientalista, não tem o aprendiz de feiticeiro, então, nós temos ali um aprendiz de ambientalista falando que esse projeto está arquivado, que esse projeto não caminha, que você engavetou o projeto. Para mostrar para ele que nós já estamos trabalhando, independente de o Senhor ter mandado para nós. Eu e Guto estamos nos reunindo, discutindo e já vendo o que está certo e o que não está, para quando vier para a discussão na Casa, a gente já ter tirado realmente aqueles problemas que podem criar aqui na Casa. Então, se o Senhor pudesse encaminhar para nós, oficialmente, para a gente dar andamento nessa pré-análise do projeto”. O Senhor Presidente falou: “vou responder à Sua Excelência. O projeto será encaminhado, ele não está aqui, mas eu posso encaminhar à Comissão de Meio Ambiente. Lembrar só que, às vezes, essa pessoa fala tanto nos jornais aí, só lembrar que ele tem que ir para a rua, se eleger, para ele vim marcar data para fazer as coisas aqui dentro. Só isso, não tenho nada a falar a não ser isso para ele”. O vereador José Guedes registrou: “acontecem certas coisas na prefeitura que são de estarrecer. Eu enviei uma senhora até o seu gabinete para a gente conversar. relatei que a mulher



precisava do emprego pelo fato de que o marido dela ganha pouco. O marido dela tirou um empréstimo bancário de cinquenta mil reais para pagar sua cirurgia, senão a mulher morria se ela dependesse de INPS, tinha que ser de urgência. Juntaram a família lá, ele tirou o empréstimo. O Senhor teve a maior boa vontade, mandou que empregassem a mulher. Alguém na prefeitura mandou que ela procurasse uma psicóloga aqui na Rua Bias Fortes. A coitadinha foi lá e a psicóloga perguntou quem empregou ela, quem pediu emprego para ela e que ela teria que trabalhar doze por trinta e seis horas. Trabalhar sábado, domingo e feriado. E que lá, os funcionários daquele local, antiga Febem, que são constantemente agredidos pelas pessoas que estão lá internadas lá, não sei como é que funciona aquilo lá não, para mim Febem já tinha até acabado há muito tempo. Então, psicólogo é para dar ajuda às pessoas, psicólogo é para orientar as pessoas, não é para fazer o que essa psicóloga fez. Então, eu vou esperar que o Senhor retorne à prefeitura, se Deus quiser, e vou levar a senhora lá para o Senhor tomar as devidas providências, porque se eu procurar o atual prefeito ele não vai fazer nada, como de costume. Então, eu agradeço ao Senhor por ter ajudado essa mulher, ela está desesperada, me ligou chorando duas vezes, pelo tratamento. Para finalizar, psicólogo não tem que perguntar quem mandou empregar. Isso é uma perseguição. Se fosse o atual prefeito, ela não teria feito esse relato. Mas como foi o Senhor, foi uma solicitação desse vereador. Fala-se muito no Brasil que não há perseguição, principalmente com os funcionários, isso há constantemente, que há no Brasil democracia, eu não acredito em democracia mais no Brasil. Há uma escravidão, principalmente tentando calar,



principalmente os mais pobres. Então, eu sei que o Senhor vai tomar providências, é um caso muito grave porque ela está desempregada pelo fato da doença dela. É uma trabalhadora. O marido dela e a família precisam desse apoio para que eles liquidem a dívida bancária. Obrigado”. O Senhor Presidente disse: “vereador, obrigado pelas suas palavras. Só lembrar que se tiver a oportunidade, a gente vai ver isso porque a lei é para ser cumprida. Agradecer a você, Tiago, pelo tempo que ficou aqui e hoje ainda está conosco, não como vereador, mas como membro do PMDB; foi uma honra essa transição e você participando da Câmara. Agradecer ao vice-presidente que virou presidente, muito elogiado por todos aí. E agradecer a todos vocês que estiveram de manhã aí”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.\_\_\_\_\_